

BOLETIM OSINT	Edição nº 0145
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	7 de julho de 2025

Suk-yeol teria tentado provocar reação militar norte-coreana para justificar imposição de lei marcial

A equipe da procuradoria sul-coreana que investiga a imposição da lei marcial no final de 2024 pelo ex-presidente Yoon Suk-yeol lançou investigações sobre militares que teriam tentado provocar uma agressão estrangeira. Segundo a imprensa, incluindo a agência *Yonhap*, Yoon teria ordenado uma incursão de drones em outubro na Coreia do Norte para tentar provocar uma resposta militar. Tal reação de Pyongyang teria justificado a imposição da lei marcial. Um membro da equipe especial da procuradoria falou aos jornalistas na sexta-feira, mas não deu detalhes sobre a investigação. Segundo informações divulgadas, o procurador obteve uma gravação de áudio de um militar que sugere que Yoon ordenou a um comandante que enviasse um drone para o Norte. Em outubro, o Norte anunciou ter descoberto em Pyongyang os destroços de um drone do mesmo tipo usado pelo exército sul-coreano. Acusou Seul de usar drones para espalhar panfletos de propaganda. O Exército sul-coreano declarou que não podia confirmar a veracidade das alegações.

(Rádio Japão Internacional, 05-07-2025)

Sistemas de defesa antiaérea russos Pantsyr protegeriam a capital norte-coreana

A Coreia do Norte já estaria utilizando o sistema de defesa antiaérea Pantsyr S-1, fornecido pela Rússia, para proteger sua capital. Foi o que revelou o chefe do serviço de inteligência militar ucraniano durante uma entrevista a uma rádio local. Segundo um artigo do *Kiev Independent* publicado na terça-feira, Kyrylo Budanov declarou que o primeiro dispositivo Pantsyr havia sido instalado e estava cumprindo suas missões de defesa. Segundo ele, o regime de Kim Jong-un está atualmente treinando pessoal e em breve deverá ser capaz de usar essa tecnologia de forma autônoma. Em troca de seu engajamento na guerra na Ucrânia, o reino eremita recebe sistemas de armamento e tecnologias militares de seu aliado russo, enquanto adquire experiência de combate no terreno. O general ucraniano havia afirmado no mês passado que Moscou também estava transferindo para Pyongyang tecnologias de fabricação de drones kamikazes iranianos. Nesse contexto, foi sugerido que o apoio militar da Coreia do Norte à Rússia poderia tomar uma forma diferente da de deslocamentos diretos de tropas. Budanov estimou que o número de residentes norte-coreanos na Rússia aumentaria consideravelmente, e que alguns deles poderiam escolher se engajar voluntariamente no Exército russo. Em junho de 2024, os dois países assinaram um tratado de parceria estratégica global, elevando suas relações a um nível de aliança de segurança. O regime também anunciou no mês passado o envio adicional de 6.000 homens, principalmente engenheiros militares e pessoal para trabalhos de construção.

(KBS World Radio, 02-07-2025)

... TERRORISMO ...

No Mali, ataques contra o Exército são reivindicados pelo Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos

No Mali, sete cidades foram atacadas muito cedo ontem de manhã. Foi o que indicou o Estado-Maior das Forças Armadas em um comunicado. Ele menciona ataques coordenados contra suas posições, notadamente em várias cidades no sul do país ao longo das fronteiras senegalesas e mauritanas. Ataques simultâneos também ocorreram mais tarde no dia. Todos foram reivindicados pelos jihadistas do Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos, ligados à Al-Qaeda.

(Rádio Vaticano, 02-07-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Irã anuncia ter frustrado um complô israelense visando eliminar os mais altos líderes iranianos

O conselheiro sênior do líder da Revolução Islâmica, aiatolá Ali Khamenei, revelou que Israel conspirou para atacar uma reunião de alto nível de autoridades iranianas, incluindo chefes dos poderes executivo, legislativo e judiciário, e mais tarde alvejar o próprio líder, mas o plano foi frustrado. *“O plano do inimigo nesta guerra era alvejar simultaneamente os comandantes do IRGC e os principais centros nacionais. Eles acharam que poderiam pressionar autoridades a abandonarem o sistema via ameaça”*, declarou Ali Larijani em entrevista no domingo. Larijani, que presidiu o Parlamento de 2008 a 2020, revelou ainda que, durante a guerra, Israel tentou intimidar autoridades iranianas, incluindo políticos, militares e membros do pessoal de segurança. *“Na sexta-feira, eles me contataram e me deram 12 horas para deixar o Irã ou Teerã, caso contrário, disseram, eu sofreria o mesmo destino de mártires como o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas iranianas, general-de-divisão Mohammad Hossein Bagheri, e o comandante do quartel-general Khatam al-Anbiya, general-de-divisão Gholam-Ali Rashid. Mas eu lhes dei a resposta que mereciam”*, declarou.

(Press TV, 30-06-2025)

Ex-ministro colombiano teria buscado apoio dos EUA para destituição do presidente Gustavo Petro

O ex-ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Álvaro Leyva, teria tentado coordenar com os conselheiros de Donald Trump a saída forçada do presidente Gustavo Petro, segundo depoimentos publicados pelo jornal espanhol *El País*. Gravações, supostamente em posse do serviço de inteligência colombiano, detalham reuniões com conselheiros de Donald Trump, acusações sem apoio público contra Petro e um plano para instalar a vice-presidente Francia Márquez em seu lugar. Segundo as fontes, Leyva – que era um dos homens de confiança de Petro – teria viajado em abril a Washington para buscar cumplicidade em setores próximos ao chefe da Casa Branca. A estratégia consistiria em difundir acusações de toxicomania contra Petro e negociar com os atores armados para desestabilizar o país. Os áudios mostram Leyva afirmando ter provas que tornariam Petro inelegível. Os diálogos teriam ocorrido paralelamente às cartas publicadas nas redes sociais do ex-ministro, nas quais ele denuncia supostos problemas de dependência do presidente colombiano que o teriam levado a tomar ações e decisões prejudiciais ao país. O material divulgado mostra conversas nas quais ele menciona figuras-chave: do senador Marco Rubio à jornalista Vicky Davila. Também revela contatos com o deputado Mario Diaz-Balart, aliado de Trump, e sugere incluir no plano Miguel Uribe, líder do partido de oposição Centro Democrático, que foi gravemente ferido a bala em 7 de junho.

(Rádio Havana Cuba, 30-06-2025)

Uma bomba política na Colômbia: há dois meses, o ex-chefe da diplomacia colombiana, Álvaro Leyva, teria tentado abordar o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, para que ele ajudasse a pressionar com o objetivo de destituir o presidente Gustavo Petro. A Casa Branca, por sua vez, nunca teria dado seguimento. Para apoiar essas afirmações, o *El País* publicou notas de voz que foram parar nas mãos dos serviços secretos colombianos. Nelas, ouve-se o ex-ministro declarar: *“O presidente é incapaz de exercer a presidência.”* Ao mesmo tempo, Leyva publicava desde abril cartas em suas redes sociais nas quais afirmava que Petro era toxicômano, acusando o presidente de ausências estranhas e de receber doses de drogas de seu braço direito, Laura Sarabia, acusações desmentidas por ambos. O presidente Petro denunciou *“golpe de Estado”*. Diante da tempestade, o ex-ministro das Relações Exteriores, por sua vez, fugiu para sua segurança: destino Madri.

(Rádio Vaticano, 01-07-2025)

Na Dinamarca, prisão de um suspeito de espionagem em favor do Irã

Alemanha convoca o embaixador iraniano para protestar contra a prisão de um suspeito de espionagem na Alemanha em nome de Teerã. Ele teria visado organizações e pessoas judias, segundo o Ministério das Relações Exteriores alemão. Ele foi preso na Dinamarca. Teria recebido ordens da inteligência iraniana para coletar informações em Berlim sobre locais e certas pessoas judias. É o que explica a Procuradoria Federal alemã, que acrescenta que as informações poderiam ter servido para preparar ataques terroristas.

(Deutsche Welle, 02-07-2025)

Ucrânia se retira do tratado que proíbe minas terrestres antipessoais

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky assinou um decreto destinado a retirar seu país de um tratado que proíbe minas terrestres antipessoais. O presidente tomou no domingo a decisão de retirar a Ucrânia da Convenção de Ottawa, que proíbe a produção e o uso de minas antipessoais. A Rússia não faz parte desta convenção. O Ministério das Relações Exteriores ucraniano declarou em um comunicado que a Rússia havia *“amplamente utilizado as minas antipessoais como método de guerra”*. O Ministério, portanto, considerou: *“a Ucrânia se encontra em uma situação desigual e injusta que restringe seu direito à legítima defesa.”* Segundo a mídia, Kiev deverá informar as Nações Unidas de sua retirada do tratado após obter a aprovação do Parlamento. Outras nações limítrofes da Rússia, incluindo Polônia, três países bálticos e Finlândia, indicaram anteriormente este ano que também se retirariam da convenção. O Exército russo continua sua ofensiva na linha de frente na região de Donetsk, no leste da Ucrânia. O Ministério da Defesa russo declarou no domingo que suas tropas haviam tomado o controle de uma localidade perto de um centro logístico da Ucrânia. O comandante militar ucraniano Oleksandr Syrskyi indicou na sexta-feira que a Rússia havia reunido mais de 110.000 soldados na linha de frente de Donetsk.

(Rádio Japão Internacional, 30-06-2025)

Instalações nucleares iranianas não foram totalmente destruídas, segundo o diretor-geral da AIEA

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) declarou que as instalações nucleares iranianas não foram totalmente destruídas pelo ataque americano e que o país poderia retomar o enriquecimento de urânio nos próximos meses. A *CBS News* publicou no sábado a transcrição de sua entrevista com o diretor-geral da AIEA, Rafael Mariano Grossi. O presidente americano Donald Trump afirmou que as instalações nucleares iranianas foram destruídas durante o ataque. Mas vários meios de comunicação americanos relataram que uma avaliação preliminar dos serviços de inteligência indicava que o programa nuclear iraniano havia sido atrasado apenas por alguns meses. Grossi especificou que a AIEA não havia realizado nenhuma avaliação de ordem militar no Irã, mas declarou: *“Os danos são manifestamente importantes, sem serem totais.”* Ele também lembrou que o Irã possuía capacidades industriais e tecnológicas, sugerindo que o país seria capaz de fazer funcionar centrífugas e produzir urânio enriquecido em alguns meses, ou menos. Questionado sobre um possível deslocamento de urânio enriquecido pelo Irã antes do ataque, Grossi respondeu que a AIEA ignorava onde ele poderia estar. *“Uma parte pode ter sido destruída durante o ataque, outra pode ter sido deslocada”*, declarou ele. Grossi ressaltou a necessidade de a AIEA realizar inspeções o mais rápido possível. Na quarta-feira, o Parlamento iraniano aprovou um plano pedindo ao governo que suspendesse sua cooperação com a AIEA.

(Rádio Japão Internacional, 30-06-2025)

Para o Pentágono, ataques americanos teriam atrasado o programa nuclear iraniano em vários anos

O Departamento de Defesa americano reiterou seu ponto de vista de que os ataques aéreos do mês passado atrasaram o programa nuclear iraniano por um período que pode ir até dois anos. O presidente americano Donald Trump afirma que os principais locais nucleares iranianos foram destruídos, mas as avaliações divergem. O diretor-geral da AIEA, Rafael Grossi, declarou: *“É claro que houve danos graves, mas não são danos totais.”* Na quarta-feira, o porta-voz do Pentágono, Sean Parnell, declarou que as primeiras avaliações sugeriam que o programa nuclear iraniano havia retrocedido de um a dois anos, no mínimo. Ele ressaltou que os ataques não apenas destruíram instalações relacionadas ao enriquecimento de urânio, mas também os componentes de que o Irã precisaria para construir uma bomba. Parnell acrescentou: *“Acreditamos que a capacidade nuclear do Irã foi gravemente danificada, talvez até mesmo sua ambição de construir uma bomba.”* O Irã se comprometeu a continuar seu programa de desenvolvimento nuclear.

(Rádio Japão Internacional, 03-07-2025)

Doravante, é proibido fotografar locais militares da República Tcheca

Uma emenda à lei proíbe, a partir de 1º de julho, fotografar locais militares na República Tcheca. Também é proibido realizar, sem autorização do Ministério da Defesa, desenhos ou gravações de imagens desses locais e instalações militares. Uma placa de advertência com uma câmera e um telefone barrados indicará a proibição. Qualquer um que não a respeitar corre o risco de multa que pode chegar a 100.000 coroas (cerca de 4.000 euros). O Ministério alertou que a tomada de fotos, incluindo por drones, pode ser usada para coletar informações sensíveis. “*Considerando a evolução da situação de segurança na Europa, a tomada de fotografias de instalações militares representa um risco para o país*”, explicou o Ministério, acrescentando que a proibição é aplicada nas vizinhas Eslováquia e Polônia, bem como em outros países da Aliança Atlântica.

(*Rádio Praga Internacional, 01-07-2025*)

Novo formato dos exercícios taiwaneses Han-Kuang explicado durante coletiva de imprensa

Durante o *briefing* de imprensa diário do Ministério da Defesa taiwanês hoje, o general-de-divisão Tung Chi-hsing, diretor de planejamento de operações conjuntas do Estado-Maior, forneceu detalhes sobre a orientação dos exercícios militares anuais Han Kuang, que ocorrerão este mês. Isso incluirá, em particular, treinamento baseado em hipóteses de combate a um bloqueio chinês. O coronel Luo Cheng-yu, diretor do Centro de Pesquisa de Inteligência do Estado-Maior, por sua vez, mencionou os exercícios militares chineses. Luo indicou que a escala e o alcance do treinamento do Exército de Libertação Popular (ELP) chinês se estenderam à segunda cadeia de ilhas, observando que o ELP havia enviado dois porta-aviões para o Pacífico Ocidental pela primeira vez em junho, suscitando a preocupação dos países da região Indo-Pacífico. Ele acrescentou que o Ministério da Defesa taiwanês considerava que o ELP aumentaria o número de treinamentos militares marítimos no futuro, colocando em risco a estabilidade regional. Além disso, o Ministério da Defesa confirmou hoje a presença de um navio de desembarque chinês tipo 072A, um grande navio usado para guerra anfíbia, ao largo do norte de Taiwan. A mídia taiwanesa havia relatado que um passageiro de um avião havia fotografado este navio de guerra chinês pouco antes do pouso no aeroporto Songshan de Taipé na sexta-feira. O navio estava a menos de 60 milhas náuticas (111 km) da costa de Keelung. O chefe do Estado-Maior da Marinha, Chiu Chun-jung, declarou que a Marinha monitorava de perto este navio chinês, graças aos sistemas conjuntos de inteligência, vigilância e reconhecimento do Exército.

(*Rádio Taiwan Internacional, 01-07-2025*)

Os exercícios militares anuais Han Kuang 41 acontecerão este ano de 9 a 18 de julho, estendendo-se por um período de 10 dias e nove noites ininterruptos, quase o dobro da duração usual de cinco dias e quatro noites. Segundo Mei Chia-shu, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, essa prorrogação se explica pela necessidade de treinar mais para enfrentar as muitas formas de assédio do Partido Comunista Chinês na zona cinzenta: a guerra jurídica, a guerra cognitiva e psicológica, o esgotamento das forças e recursos do Exército taiwanês por um assédio que obriga a intervir, a coerção, a contenção e a provocação. Mei especificou que o exercício militar anual Han Kuang evoluiria, passando da preparação para o assédio em tempos de paz para uma defesa em tempos de guerra, com uma progressão em direção a uma integração militar-civil. Este exercício também enfatizará o combate real no terreno, em condições reais, ou seja, com ações de combate inesperadas que não estão no plano inicial. Mei também ressaltou que a cultura organizacional do Exército taiwanês deveria evoluir: é importante cultivar o profissionalismo das tropas, que os militares adquiram a capacidade de agir de forma autônoma e disciplinada, demonstrando forte coesão, em um clima de confiança mútua entre comandantes e suas tropas.

(*Rádio Taiwan Internacional, 03-07-2025*)

Intensificação das ações de assédio militar chinês contra Taiwan

Enquanto Taiwan se prepara ativamente para a organização de seus exercícios militares anuais Han Kuang, que ocorrerão de 9 a 18 de julho, o Exército de Libertação Popular intensificou suas ações de assédio militar contra Taiwan. Segundo dados do Ministério da Defesa taiwanês, nas últimas 24 horas, de 2 de julho (06h00) a 3 de julho (06h00), 41 aeronaves militares chinesas foram detectadas nas proximidades de Taiwan. Um porta-voz do Departamento de Estado americano também indicou à *Agência Central de Notícias de Taiwan (CNA)* que as ameaças irresponsáveis e a pressão militar da China perto de Taiwan são realizadas sem

qualquer razão legítima e apenas aumentam as tensões e minam a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan. Ele acrescentou que os EUA instam Pequim a abster-se de qualquer nova ação que possa pôr em perigo a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan e na região mais ampla.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-07-2025)

Coreia do Norte poderia enviar 30.000 militares para a Rússia, segundo a inteligência ucraniana

Fontes da inteligência ucraniana declararam na quarta-feira que a Coreia do Norte enviaria de 25.000 a 30.000 soldados adicionais para combater ao lado da Rússia na invasão da Ucrânia. A CNN relatou no mesmo dia que imagens de satélite de um aeroporto na Coreia do Norte, tiradas em 4 de junho, mostram o que parecem ser aviões de transporte Ilyushin-76, usados para transportar soldados norte-coreanos para a Rússia no ano passado, circulando na pista. Essas tropas foram enviadas para a região de Kursk para se juntarem aos combates contra a Ucrânia, onde as forças de Kiev realizaram incursões transfronteiriças. A cooperação militar entre Pyongyang e Moscou se aprofundou, com a Coreia do Norte também fornecendo à Rússia munições e artilharia motorizada. Os serviços de inteligência sul-coreanos relataram em abril que a Coreia do Norte havia enviado 15.000 soldados para a Rússia. A Ucrânia parece cada vez mais preocupada com este desdobramento adicional. A CNN relatou que a avaliação dos serviços de inteligência ucranianos revelou que há uma alta probabilidade de que as tropas norte-coreanas sejam engajadas em combates em algumas áreas da Ucrânia ocupadas pela Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 03-07-2025)

Os serviços de inteligência ucranianos preveem que Pyongyang poderia enviar entre 25.000 e 30.000 soldados adicionais para apoiar Moscou. Eles poderiam chegar à Rússia nos próximos meses, relatou a CNN na quarta-feira. Segundo a rede de notícias americana, imagens de satélite mostrando movimentações de navios e aviões de transporte levantaram a possibilidade de que preparativos estejam em andamento para a transferência de parte dessas tropas. No entanto, alguns especialistas estimam que o número estimado por Kiev é exagerado. Em 17 de junho, o secretário do Conselho de Segurança russo, Sergei Shoigu, havia informado, após seu encontro com Kim Jong-un na Coreia do Norte, que 6.000 homens, principalmente engenheiros pessoal militar, seriam enviados para trabalhos de construção em Kursk, na Rússia. Por sua vez, a inteligência sul-coreana havia previsto que este desdobramento adicional poderia ocorrer em julho ou agosto, no mais cedo.

(KBS World Radio, 03-07-2025)

... MERCADO DE ARMAS ...

Participação romena no programa europeu MANPAD para aquisição de mísseis antiaéreos Mistral 3

A Romênia participa da iniciativa europeia de compra conjunta de sistemas de mísseis antiaéreos leves transportáveis Mistral 3, ao lado de outros oito estados europeus, sendo que os detalhes do programa estão atualmente em avaliação com a França, informou o Ministério da Defesa de Bucareste. *“O programa MANPAD constitui um investimento estratégico na segurança da Romênia, contribuindo para a consolidação da defesa comum europeia. Este pode se beneficiar de um financiamento parcial não reembolsável através do Instrumento de Consolidação da Indústria Europeia de Defesa no âmbito de compras públicas conjuntas (EDIRPA), o que significa que uma parte dos custos pode ser coberta pela União Europeia”,* informou o Ministério da Defesa de Bucareste. A instituição afirma que utilizará todos os instrumentos disponíveis a nível da União Europeia para reduzir os custos da aquisição, e uma opção importante no processo é o instrumento da Ação para a Segurança da Europa (SAFE) pela consolidação da indústria europeia de defesa.

(Rádio Romênia Internacional, 30-06-2025)

Washington aprova venda a Israel de kits de guiamento de munições no valor de US\$ 510 milhões

Os EUA aprovaram a venda de kits de guiamento de munições e apoio relacionado a Israel por 510 milhões de dólares, anunciou o Departamento de Estado. Essa venda inclui 3.845 kits de guiamento KMU-558B/B JDAM (Joint Direct Attack Munition) para as bombas BLU-109 e 3.280 kits KMU-572 F/B JDAM para as bombas MK-82, bem como o apoio técnico e logístico associado, declarou na segunda-feira a Agência de Cooperação em

Segurança e Defesa (DSCA). “Essa venda proposta reforçará a capacidade de Israel de enfrentar as ameaças atuais e futuras, melhorando sua capacidade de defender suas fronteiras, infraestruturas vitais e centros populacionais”, declarou a DSCA. “Os EUA estão comprometidos com a segurança de Israel e é vital para seus interesses nacionais ajudarem Israel a desenvolver e manter uma capacidade de autodefesa sólida e operacional. Essa venda proposta está em conformidade com esses objetivos.” O comunicado acrescenta que a implementação da venda não alterará o equilíbrio militar fundamental na região e não exigirá a designação de representantes adicionais do governo americano ou de empreiteiros em Israel.

(A Voz da Turquia, 01-07-2025)

Washington confirma suspensão de algumas entregas de armas destinadas à Ucrânia

O governo Trump interrompeu parte da ajuda militar à Ucrânia após revisão dos próprios estoques dos EUA, confirmaram na terça-feira a Casa Branca e o Pentágono. “Essa decisão foi tomada para colocar os interesses da América em primeiro lugar, após uma revisão do apoio e da assistência militar de nossa nação a outros países ao redor do mundo”, declarou Anna Kelly, porta-voz da Casa Branca, em comunicado. A decisão foi tomada no contexto de preocupação de que os estoques militares dos EUA estejam muito baixos, relataram meios de comunicação americanos, citando fontes informadas. No mês passado, o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, emitiu nota ordenando revisão dos estoques de munições dos EUA, após três anos de ajuda à Ucrânia e aos recentes ataques contra o grupo Houthi do Iêmen e o Irã. Essa revisão revelou que os estoques de certas armas anteriormente prometidas eram muito baixos, indicam reportagens da mídia. Elbridge Colby, subsecretário de política do Departamento da Defesa, declarou que o Pentágono continuaria a fornecer ao presidente opções sólidas para continuar a ajuda militar à Ucrânia, em conformidade com seu objetivo de pôr fim a esta guerra trágica. Ao mesmo tempo, o Departamento “*examina rigorosamente e adapta sua abordagem para atingir esse objetivo, preservando o estado de prontidão das forças americanas para as prioridades de defesa da administração*”, afirmou Colby em uma declaração. Após se encontrar com o líder ucraniano Volodymyr Zelensky na cúpula da OTAN em Haia na semana passada, o presidente americano Donald Trump disse aos jornalistas que a Ucrânia estava ansiosa para obter os mísseis de defesa aérea Patriot dos EUA. “*Eles realmente querem ter mísseis antimísseis, ok, como eles os chamam, os Patriot*”, confirmou Trump. “*Evamos ver se podemos disponibilizá-los. Nós também precisamos deles. Nós os fornecemos a Israel e eles são muito eficazes, 100% eficazes. É difícil acreditar o quão eficazes. É o que eles mais querem*”, enfatizou. Alguns analistas estimam que isso é um sinal de que a administração Trump poderia reduzir ainda mais a ajuda à Ucrânia. No mês passado, o Hegseth faltou a uma reunião de um grupo internacional encarregado de coordenar a ajuda militar à Ucrânia, na primeira ausência do secretário de Defesa americano em tal reunião. Os EUA forneceram à Ucrânia mais de 66 bilhões de dólares em armas e assistência militar desde que o conflito entre a Rússia e a Ucrânia eclodiu em fevereiro de 2022, segundo uma reportagem da AP.

(Rádio China Internacional, 02-07-2025)

Finalização de contrato para a exportação de 180 tanques sul-coreanos K-2 para a Polônia

O segundo contrato de exportação de tanques sul-coreanos K-2 para a Polônia foi concluído. A Administração Sul-Coreana do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA) anunciou na quarta-feira que Seul e Varsóvia finalizaram as negociações para sua assinatura, informação confirmada pelo ministro da Defesa polonês. O acordo abrange 180 tanques, no valor de cerca de 5,4 bilhões de euros. Isso constitui o maior contrato de exportação para um sistema de armamento único. Entre os 180 blindados, 117 serão produzidos pela Hyundai Rotem na Coreia do Sul e exportados, enquanto os 63 restantes, que deverão atender aos requisitos poloneses (K-2PL), serão montados e fabricados no país da Europa Central por um grupo industrial público de defesa local. Para recordar, em julho de 2022, o governo polonês havia assinado um contrato-quadro com o País da Manhã Clara (Coreia do Sul) referente a aquisição de tanques, obuseiros autopropulsados e aviões de combate, num valor total de cerca de 19 bilhões de euros. Um mês depois, o primeiro contrato, de 11 bilhões de euros, foi concluído, dos quais cerca de 2,8 bilhões para 180 K-2. Agora, incluindo o desenvolvimento do K-2PL e a produção local, bem como custos relacionados à transferência de tecnologia, o valor dobrou.

(KBS World Radio, 03-07-2025)

Novo ciberataque atingiu o Tribunal Penal Internacional

O Tribunal Penal Internacional (TPI) foi novamente alvo de um ciberataque, anunciou, na segunda-feira, a instituição judicial da ONU, que destaca um incidente sofisticado e direcionado, agora sob controle. Por enquanto, os detalhes e o impacto do ataque na integridade dos dados do TPI são desconhecidos, sendo que o tribunal especifica que uma análise de impacto está em andamento e medidas foram tomadas para mitigar seus efeitos. Este é o segundo incidente desse tipo em um ano e oito meses. Em setembro de 2023, o TPI anunciou ter sido hackeado e teve que gerenciar as consequências por semanas, ficando desconectado da maioria dos sistemas de acesso à internet. Os detalhes desse primeiro ataque e seus autores nunca foram tornados públicos. O Tribunal lamentava então uma operação de espionagem, denunciando uma séria tentativa de minar o mandato do TPI. O Tribunal tem sido alvo de pressões multifacetadas desde que emitiu um mandado de prisão contra o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu e seu então ministro da Defesa, Yoav Gallant, em novembro passado. Eles são processados por supostos crimes de guerra e crimes contra a humanidade durante a guerra genocida em curso em Gaza. Além disso, uma investigação conjunta da *+972.com Magazine*, *Local Call* e do jornal inglês *The Guardian* revelou que, de 2015 a 2020, Israel montou uma operação de vigilância de altos funcionários do Tribunal Penal Internacional, em particular. O objetivo dessa abordagem era frustrar a investigação contra Netanyahu e Yoav Gallant. Além disso, segundo essa investigação jornalística, Karim Khan, o atual procurador do TPI, sua antecessora Fatou Bensouda e dezenas de outros funcionários do TPI da ONU estavam sob vigilância permanente de um complexo dispositivo dos serviços de inteligência israelenses.

(A Voz da Turquia, 01-07-2025)

Participação tcheca em uma vasta operação europeia de combate a ransomware

Policiais tchecos participam, ao lado de colegas de vários países europeus, do Canadá e dos EUA, da nova fase da vasta operação Endgame, que visa *softwares* maliciosos. A informação foi comunicada, na segunda-feira, pela direção da polícia tcheca. A Endgame foi lançada em 2022. Trata-se da maior operação já realizada contra gangues internacionais de *ransomware*, esses *softwares* maliciosos que permitem roubar dados e depois exigir um pagamento para devolvê-los ou desbloqueá-los. Ela é coordenada pela Europol, a agência europeia de polícia, e pela Eurojust, a unidade de cooperação judicial da União Europeia.

(Rádio Praga Internacional, 01-07-2025)

Hospital tcheco vítima de ciberataque maciço

O modo de emergência acionado por um ciberataque maciço contra os sistemas de informática do hospital da cidade de Nymburk (Boêmia Central) poderia durar vários dias, e o retorno ao funcionamento normal se dará progressivamente, segundo os responsáveis de TI que trabalham em sua restauração. Alguns serviços, como os exames radiográficos e de tomografia computadorizada, já puderam ser reativados. No entanto, a maioria dos processos digitais ainda precisa ser realizada manualmente pelo pessoal de enfermagem, e os médicos, por exemplo, não podem enviar prescrições eletrônicas. O ataque, que perturbou gravemente o hospital, ocorreu na manhã de terça-feira. Nenhum paciente foi posto em perigo, mas uma pessoa teve que ser transferida para outro estabelecimento, pois o hospital não tinha condições de fazer os exames necessários. Foi o que declarou na quarta-feira à imprensa o diretor do estabelecimento, Martin Dvorak. Ainda não está claro se dados foram perdidos. *“Atualmente estamos na fase mais crítica, mas à medida em que os diferentes sistemas forem reativados, a situação melhorará e o fluxo de pacientes se tornará progressivamente mais fluido”*, explicou Dvorak. Ele estima o retorno ao funcionamento padrão entre alguns dias e duas semanas, e ressalta que técnicos de TI estão trabalhando ativamente na retomada dos sistemas.

(Rádio Praga Internacional, 02-07-2025)

Segundo Taiwan, cinco aplicativos chineses abusariam da coleta de informações pessoais

O Gabinete de Segurança Nacional de Taiwan publicou os resultados de uma análise de cibersegurança realizada em cinco aplicativos móveis chineses: *RedNote*, *Weibo*, *TikTok*, *WeChat* e *Baidu Netdisk*. O relatório

conclui que todos apresentam graves problemas de coleta excessiva de dados pessoais e de uso abusivo das permissões. Esses aplicativos acessam informações sensíveis como listas de contatos, área de transferência, dados biométricos (incluindo características faciais), capturas de tela, geolocalização e configurações do aparelho, entre outros. Segundo especialistas, as informações coletadas excedem o que se considera razoável para esse tipo de ferramenta. Além disso, os dados coletados são transmitidos para servidores localizados na China, e a lei permite que Pequim exija que as empresas transmitam esses dados ao governo, o que poderia colocar em perigo informações pessoais dos usuários taiwaneses se fossem usadas para fins de inteligência ou repressão. Diante dessa situação, Taiwan se junta a outros países da América do Norte e da Europa, em particular, que já tomaram medidas restritivas contra aplicativos chineses. O governo taiwanês lembra que as agências públicas estão proibidas de usar produtos de TIC fabricados por empresas chinesas e recomenda aos cidadãos que não instalem aplicativos que apresentem riscos potenciais, a fim de proteger tanto sua privacidade quanto os segredos comerciais das empresas nacionais.

(Rádio Taiwan Internacional, 02-07-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)